

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

PRIMEIRA OCORRÊNCIA DO PARASITÓIDE *CONURA* SP. (HYMENOPTERA: CHALCIDIDAE) EM PUPAS DE *TUTA ABSOLUTA* (MEYRICK, 1917) (LEPIDOPTERA: GELECHIIDAE) EM CULTIVAR DE TOMATE EM LAVRAS, MINAS GERAIS, BRASIL

C.H. Marchiori¹, C.G. Silva², A.P. Lobo²

¹Departamento de Ciências Naturais, Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara-ILES-ULBRA, CP 23-T, CEP 75500-00, Itumbiara, GO, Brasil.

RESUMO

Este trabalho teve o objetivo de relatar a primeira ocorrência do parasitóide *Conura* sp. (Hymenoptera: Chalcididae) em pupas *Tuta absoluta* (Meyrick, 1917) (Lepidoptera: Gelechiidae) em cultura de tomate em Lavras, Minas Gerais, no período de agosto de 2001 a fevereiro de 2002. Foram coletados 13 espécimens de *Conura* sp. em 500 pupas de *Tuta absoluta*. A taxa de parasitismo foi de 2,6%.

PALAVRAS-CHAVE: Regulador natural, tomate, traça-do-tomateiro, controle biológico.

ABSTRACT

FIRST OCCURRENCE OF THE PARASITOID *CONURA* SP. (HYMENOPTERA: CHALCIDIDAE) IN PUPAE OF *TUTA ABSOLUTA* (MEYRICK, 1917) (LEPIDOPTERA: GELECHIIDAE) IN TOMATO IN LAVRAS, MINAS GERAIS, BRAZIL. This paper has the objective of relating the first occurrence of the parasitoid *Conura* sp. (Hymenoptera: Chalcididae) in pupae of *Tuta absoluta* (Meyrick, 1917) (Lepidoptera: Gelechiidae) in tomato in Lavras, Minas Gerais, during the period from August 2001 to February 2002. Thirteen specimens of *Conura* sp. were recovered from 500 pupae of *T. absoluta*. The rate of parasitism was 2.6%.

KEY WORDS: Natural regulator, tomato, leafminer, biocontrol.

O tomate, uma das principais hortaliças cultivadas no Brasil, tem importância sócio-econômica significativa, envolvendo grandes áreas e a utilização de considerável mão-de-obra (MICHÉREFF FILHO & VILELA, 2000). A expansão da área de cultivo do tomateiro, *Lycopersicon esculentum* Mill., favoreceu o desenvolvimento de várias pragas que afetam consideravelmente a sua produção, destacando-se a traça-do-tomateiro, *Tuta absoluta* (Meyrick) (Lepidoptera: Gelechiidae) (GONÇALVES-GERVÁSIO *et al.*, 1999).

T. absoluta apresenta um grande potencial destrutivo, podendo atacar órgãos da planta em qualquer fase do desenvolvimento (SOUZA & REIS, 1992; MICHÉREFF FILHO & VILELA, 2000). No Brasil, nenhuma informação disponível mostra claramente a entrada da traça-do-tomateiro, porém acredita-se que tenha vindo de algum país vizinho, pois foi coletada em Mendonza, na Argentina (NAKANO & PAULO, 1983).

Devido aos aspectos negativos do uso de inseticidas, muitos pesquisadores têm se preocupado com

formas alternativas no controle dessa praga. Em relação ao controle integrado, foram feitos relevantes progressos a partir de 1991, com a utilização do controle biológico (UCHOA-FERNANDES & CAMPOS, 1993; MICHÉREFF FILHO & VILELA, 2000). O objetivo deste estudo foi verificar a ocorrência de *Conura* sp. em estágios imaturos de *T. absoluta* em cultura de tomate em Lavras, Minas Gerais.

O estudo foi realizado em casa de vegetação do Departamento de Agricultura da Universidade Federal de Lavras, Minas Gerais. Os parasitóides foram obtidos de pupas de *T. absoluta* coletadas em 120 plantas de tomate *L. esculentum* variedade Santa Clara. Os tomateiros foram plantados em vasos de PVC e mantidos em casa de vegetação. Quando as plantas atingiram cerca de 40 dias, as folhas com presença de pupas foram cortadas utilizando-se uma tesoura e transferidas para o laboratório de controle biológico. As pupas foram retiradas com o auxílio de uma pinça, contadas e individualizadas em frasco de vidro até a emergência dos Lepidoptera e/ou dos parasitóides.

²Aluno de Pós-graduação em Entomologia da Universidade Federal de Lavras-UFLA, Lavras, MG, Brasil.

Os insetos emergidos foram identificados com auxílio de um microscópio estereoscópio e, posteriormente, conservados em álcool 70%.

Os Lepidopteras foram identificados pelo professor MSc. Aílton Pinheiro Lobo, da Universidade Federal de Lavras, MG. Os lepidópteros foram depositados no Laboratório de Controle Biológico da Universidade Federal de Lavras e os parasitóides no Laboratório de Hymenoptera Parasitica da Universidade Federal de São Carlos.

No período de agosto de 2001 a fevereiro de 2002 foram obtidos 500 pupas de *T. absoluta*, das quais emergiram 13 espécimens de *Conura* sp. A porcentagem de parasitismo foi de 2,6%. A infestação dos tomateiros dentro da casa de vegetação deveu-se a aberturas existentes nesta que possibilitou a entrada tanto do inseto praga quanto a dos parasitóides.

No Brasil, o Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido tem feito relevantes progressos no controle da praga com a utilização do controle biológico com *Trichogramma pretiosum* (FRANÇA, 1993). A constatação desse resultado é importante, uma vez que tal recurso poderá ser utilizado em futuros programas de controle biológico. Como *Conura* sp. e *Trichogramma* atacam a praga em estágios diferentes, a utilização de ambos de forma integrada poderá ser vantajosa, considerando que, quando os ovos da praga escapam do parasitismo por *Trichogramma*, *Conura* sp. poderão complementar o controle parasitando as pupas. É importante que se tenha agentes de controle biológico em todas as fases de desenvolvimento da praga, para evitar ao máximo uso de inseticidas.

A ocorrência natural de *Conura* sp. na casa de vegetação sugere a existência de interação entre esse grupo e a traça-do-tomateiro, no entanto, a natureza

dessa relação deve ser melhor estudada para que se possa avaliar o impacto desses parasitóides no inseto praga. Este trabalho relata a primeira ocorrência do parasitóide *Conura* sp. em estágios imaturos de *T. absoluta* em Lavras, Minas Gerais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FRANÇA, F.H. Por quanto tempo conseguiremos conviver com a traça-do-tomateiro? *Hortic. Bras.*, Brasília, v.11, n.2, p.176-178, 1993.
- GONÇALVES-GERVÁSIO, R.C.R.G.; CIOCIOLA, A.I.; SANTA CECÍLIA, L.V.C.; MALUF, W.R. Aspectos biológicos de *Tuta absoluta* (Meyrick, 1917) (Lepidoptera: Gelechiidae) em dois genótipos de tomateiro contrastantes quanto ao teor de 2-tridecanona nos folíolos. *Ciênc. Agrotec.*, Lavras, v.23, n.2, p.247-251, 1999.
- MICHEREFF FILHO, M. & VILELA, E.F. Traça-do-tomateiro, *Tuta absoluta* (Lepidoptera: Gelechiidae). In: VILELA, E.F.; ZUCCHI, R.A.; CANTOR, F. *Pragas introduzidas*. São Paulo: Holos Editora, 2001. 173 p.
- NAKANO, O. & PAULO, A.D. As traças do tomateiro. *Agroquímica*, v.20, n.1, p.8-12, 1983.
- SOUZA, J.C. & REIS, P.R. *Traça do tomateiro: histórico, reconhecimento, biologia, prejuízos e controle*. Belo Horizonte: EPAMIG, 1992. 20 p.
- UCHOA-FERNANDES, M.A. & CAMPOS, W.G. Parasitóides de larvas e pupas da traça-do-tomateiro, *Scrobipapuloides absoluta* (Meyrick, 1917) (Lepidoptera, Gelechiidae). *Rev. Bras. Entomol.*, Curitiba, v.37, n.3, p.339-402, 1993.

Recebido em 18/9/02

Aceito em 28/11/02